**EFEITOS DO USO INDISCRIMINADO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS NA SAÚDE DA MULHER**

1Maria Vanessa Nogueira Peixoto; 2Sabrina Gomes de Oliveira; 3Ana Bruna Gomes da Silva; 4Thaynara Duarte do Vale; 5Camila Almeida Neves de Oliveira; 6Edilson Rodrigues de Lima

1,2Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, Iguatu, Ceará, Brasil; 3,4Enfermeiras, Universidade Regional do Cariri- URCA, Iguatu, Ceará, Brasil; 5 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará – UFC; 6 Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica – UFScar.

**E-mail do Autor Principal:** maariavanessan@gmail.com

**Eixo Temático: Saúde da Mulher**

**Introdução:** A contracepção hormonal oral é o meio mais utilizado de prevenção a gravidez, este método é caracterizado por ser reversível, composto pela associação de um estrogênio e um progestagênio ou em apresentações de progestagênio isolado e estão disponíveis em forma de pílulas. O início precoce da vida sexual em mulheres tem se refletido no número cada vez maior de usuárias de contraceptivos de forma indiscriminada e sem orientação de um profissional da saúde. Devido ao uso disseminado de contraceptivos sem prescrição, é previsível o desconhecimento acerca das contraindicações levando a efeitos adversos à saúde, resultando em um grande problema de saúde pública em todo o mundo. **Objetivo**: Evidenciar os efeitos do uso indiscriminado de anticoncepcionais na saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em maio de 2023. A busca foi realizada utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Anticoncepcionais”, “Saúde da Mulher” e “Enfermagem”, cruzados com o *operador booleano AND*. De início foram identificados 668 estudos, utilizando os critérios de inclusão e exclusão restaram 04 artigos para a composição final do estudo. Critérios de inclusão: recorte de tempo dos últimos 5 anos e idioma português. Como critério de exclusão foram adotados: artigos duplicados, artigos incompletos, resumo de teses e artigos que não se encaixavam na temática abordada. **Resultados e Discussão:** Além dos efeitos adversos como cefaleia, náuseas, dores nas mamas e abdominais, alterações de peso, humor e pele, os anticoncepcionais contendo estrogênio alteram a pressão arterial (PA), pois aumentam significativamente a produção de angiotensinogênio hepático que através do sistema-angiotensina-aldosterona elevam a PA, estudos apontam, ainda, que este hormônio altera o mecanismo de coagulação provocando o aumento na formação de trombina, aumenta os fatores de coagulação e diminui a produção de proteína S e antitrombina, submetendo as usuárias a uma maior probabilidade de sofrerem complicações como: trombose venosa profunda(TVP) e acidente vascular cerebral (AVC) e essas chances podem chegar até a 3x mais em mulheres hipertensas, tabagistas, com doenças hormonais e que possuem predisposição à trombose. **Considerações Finais:** Conclui-se que o uso de anticoncepcionais sem orientação de um profissional da saúde qualificado pode oferecer riscos de desenvolver problemas cardiovasculares, cerebrovasculares e o desenvolvimento de neoplasias com o uso prolongado. No entanto, apesar dos estudos apontarem essas associações, esse fato não acontece em todas as mulheres que fazem uso de anticoncepcionais hormonais orais, havendo uma clara ligação entre fatores predisponentes já existentes. Por isso, a inserção de um profissional da saúde é fundamental para aconselhamento pré, durante e pós uso de anticoncepcionais. Essencial, pois a escolha do método deve ser de forma compartilhada junto a um profissional capacitado, respeitando sempre o desejo da mulher, a fim de minimizar agravos e problemas do uso dos anticoncepcionais orais, compreende-se então a importância da consulta de planejamento reprodutivo.

**Palavras-chave:** Anticoncepcionais Orais; Efeitos adversos; Saúde da mulher.

**Referências**

CARRIAS, DT *et al*. Efeitos adversos associados a uso de contraceptivos orais em discentes. Revista da Sociedade Brasileira Clínica Médica, v. 17, n.3, 2019. < <https://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/706/376>>

COUTO; PL *et al*. Evidências dos efeitos adversos no uso de anticoncepcionais hormonais orais em mulheres. Revista Enfermagem Em Foco, v.11, n.4, 2020. < <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3196/955>>

FERRERA; APC *et al*. (Des) conhecimento de mulheres sobre a utilização de métodos contraceptivos. Revista de Enfermagem, v.13, n.5, 2019; <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239109/32265>>

OLIVEIRA; IG *et al*. Identificação de fatores de riscos à saúde entre mulheres usuárias de métodos contraceptivos hormonais. Revista Online de Pesquisa. v.12,2020 jan/dez; DOI: http:// dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7452.